

Aspectos do Vale

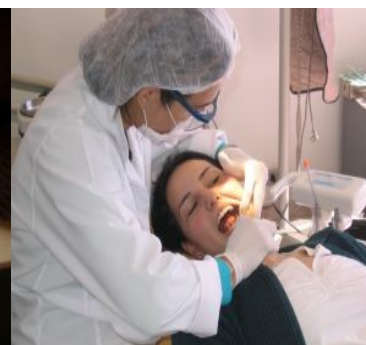


*Carolina Oliva Postal
Samuel Martim de Conto*

MAIS UMA COMPROVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A qualidade de vida da população da região do Vale do Taquari foi comprovada em diversas oportunidades, como pelo Índice Social Municipal Ampliado (ISMA), pelo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), ambos calculados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), bem como pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pela ONU Brasil, que estabelecem médias nos indicadores acima dos verificados em âmbito estadual.

Recentemente, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) elaborou e publicou o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) para todos os 5.564 municípios brasileiros com base no ano de 2005. O IFDM considera, com igual ponderação, os três principais blocos de desenvolvimento humano, a saber: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Os resultados (índices) variam de 0 a 1, sendo quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento do município. O bloco do indicador IFDM-Emprego e Renda acompanha a movimentação e as características do mercado formal de trabalho, cujos dados são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Geração de Emprego Formal sobre o Estoque de Empregados e sua média trienal; Saldo Anual Absoluto de Geração de Empregos; Taxa Real de Crescimento do Salário Médio Mensal e sua Média Trienal; e Valor Corrente do Salário Médio Mensal. O indicador IFDM-Educação capta tanto a oferta quanto a qualidade da educação do ensino fundamental e pré-escola, conforme competência constitucional dos municípios. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Atendimento no Ensino Infantil; Taxa de Distorção Idade-série; Percentual de Docentes com Curso Superior; Número Médio Diário de Horas-Aula; Taxa de Abandono Escolar; e Resultado Médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Já o indicador IFDM-Saúde visa a avaliar a qualidade do Sistema de Saúde Municipal referente à Atenção Básica. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Quantidade de Consultas Pré-Natal; Taxa de Óbitos Mal-Definidos; e, Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis.



Os resultados do IFDM para os municípios pertencentes ao Vale do Taquari foram significativos, com algumas posições de destaque no estado, como, por exemplo: Lajeado (2^a posição no indicador geral), Teutônia (12^a) e Arroio do Meio (15^a). Se utilizarmos como

critério os blocos de composição, no IFDM-Emprego e Renda, Lajeado está ranqueado na quinta posição, Teutônia na 42ª e Arroio do Meio no posto 58º no estado. No bloco IFPM-Educação, os três principais do Vale são Muçum (2º no estado), Encantado (7º) e Arroio do Meio (9º). E no bloco IFDM-Saúde destaque para Westfália (3ª posição no estado), Dois Lajeados (6ª) e Travesseiro (14ª).

Ao utilizarmos como critério a média aritmética dos municípios que compõem as 26 regiões do estado, constatamos que o Vale do Taquari apresenta o 6º melhor índice geral, ocupando para o bloco IFDM-Emprego e Renda a posição de 10ª região no estado, no bloco IFDM-Educação a posição de 6ª e quanto ao bloco IFDM-Saúde é a 3ª melhor região do Estado.

O resultado do estudo apresentado neste artigo, e dos demais citados no início estão disponíveis para consulta (na internet, na imprensa) aos mais diversos interessados, ficando, especialmente para os futuros gestores dos municípios da Região, o desafio de fortalecer ainda mais esses indicadores, possibilitando o contínuo avanço da qualidade de vida dos habitantes, ocasionando ganhos para todas as partes envolvidas no ambiente socioeconômico.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr